



Newsletter 1

Junho 2010

Mitigação de riscos relevantes espacial nas regiões europeias e das Cidades (MiSRaR)

O MiSRaR finalmente começou. Este é o primeiro boletim informativo do projecto europeu em que as experiências e conhecimentos serão trocados na área de redução dos riscos espaciais relevantes. Estamos a trabalhar no campo da mitigação dos riscos espaciais e interessados em compartilhar conhecimentos e experiências, o que MiSRaR pode ser de grande interesse.

Objectivos do projecto MiSRaR

MiSRaR visa melhorar as políticas de gestão de risco em toda a União Europeia. O projecto trabalha com esse objectivo, melhorando a cada etapa do processo de mitigação de risco. O processo de mitigação de risco está a ser exemplificado por meio de quatro temas separados: os incêndios florestais, inundações, deslizamentos de terra e perigos industriais. No âmbito destes quatro temas, conhecimentos e experiências sobre mitigação de riscos geográficos relevantes, serão compartilhados entre os parceiros.

O ordenamento do território é o tema central neste processo e é de grande influência sobre cada tema e cada passo do processo de gestão de risco. A maioria dos desastres estão directamente relacionadas com as escolhas feitas no ordenamento do território e, portanto, decisões de ordenamento do território também podem reforçar a mitigação de desastres nessas áreas.

Os parceiros MiSRaR

MiSRaR é um projecto europeu financiado pelo programa Interreg IVC. Ele é implementado por sete parceiros. A segurança região Zuid-Holland Zuid é Chefe de fila do projecto. Outros parceiros são o município de Tallinn (Estónia), a prefeitura de Thesprotia (Grécia), na província de Forli (Itália), de municípios de Aveiro e Mirandela (Portugal) e do Euro Perspectives Foundation (Bulgária).

MiSRaR, relevância na Europa

MiSRaR trabalha com profissionais da área de mitigação de riscos no ordenamento do território, permitindo-lhes trocar experiências e conhecimentos neste domínio, com parceiros em toda a Europa. MiSRaR está activo em dois níveis: gestores de projectos e intercâmbio de conhecimentos de peritos, com os parceiros do projecto em toda a UE. Num segundo nível, estas experiências serão difundidas pelos parceiros na sua própria rede nacional, garantindo uma divulgação de resultados que vai além do território de influência de cada parceiro.

MiSRaR, modu operandis

Como mencionado anteriormente, o projecto visa o intercâmbio de conhecimentos e experiências no domínio espacial de riscos relevantes. Este intercâmbio será facilitado através da organização de 14 seminários temáticos, durante os quais os parceiros irão apresentar suas experiências e discutir em que medida essas práticas podem ser usadas em outros lugares. Cada seminário trata de um passo de todo o processo de mitigação de desastres. Além dos seminários, um manual europeu sobre a mitigação de desastres será desenvolvido e também uma série de folhetos sobre as medidas de mitigação específicas. Estes folhetos serão divulgados em toda a Europa. No final do projecto, será dado um foco específico para o desenvolvimento da rede MiSRaR e o projecto será encerrado com uma conferência de divulgação em larga escala.



Iniciando o projecto MiSRaR

O projecto começou oficialmente a 1 de Janeiro e terminará em 31 de Dezembro de 2012. O primeiro semestre tem focado principalmente na definição do próprio projecto e no intercâmbio de experiências relacionadas com os primeiros passos do processo de mitigação.

Em 08 de Março de 2010, o “pontapé de saída” foi organizado em Dordrecht para todos os gestores do projecto, durante o qual os parceiros discutiram a criação do projecto e as obrigações e expectativas mútuas, enquanto parceiros do projecto. Além disso, o planeamento das actividades foi discutido e especificado. Todos os parceiros organizarão um seminário local que serve como apresentação do projecto para sua própria rede local, para o reforço da participação e para a afirmação do projecto a nível local, bem como para a garantia da participação de todos os agentes de protecção civil das suas regiões e municípios. Esses seminários centram-se especificamente no envolvimento de redes locais.



No dia 26 de Maio de 2010, todos os parceiros assinaram o acordo de parceria durante a reunião do comité de direcção, fechando, formalmente, a fase inicial do projecto MiSRaR. Para além disso, a página de internet do projecto também foi lançada. Durante a tarde, o comité visitou o departamento de bombeiros de Zwijndrecht em Kijfhoek.

O primeiro seminário: Identificação do Perigo

Nos dias 27 e 28 de Maio o primeiro seminário temático, sobre a identificação de perigo, foi organizado na região Zuid-Holland Zuid. Ruud Houdijk, gestor de projecto (do projecto holandês -retirar) no que respeita ao risco regional, iniciou o seminário com uma extensa apresentação sobre os métodos de mitigação praticados na Holanda. Além disso, todos os parceiros apresentaram práticas no domínio da identificação de perigos, com especial atenção para a cartografia de risco, relacionados com inundações e incêndios florestais em Portugal, Itália e Grécia. Com uma conotação mais política as práticas orientadas foram apresentadas, como a crise do Comité Regional, em Gabrovo, Bulgária, que desempenha um papel central no processo de identificação de perigo. Tallinn apresentou o seu processo de identificação dos perigos de uma área pertencente à Rede Natura 2000. Todas as boas-práticas podem ser encontradas na página de internet do projecto MiSRaR.



O seminário incluiu uma visita de campo (foi organizada para-retirar) a Maeslantkering, onde se encontra um dique que protege o Sul da Holanda de inundações devido à subida do nível das águas do mar. Aí foram efectuadas apresentações sobre os desafios que enfrenta a Holanda no processo de mitigação dos riscos, nomeadamente no domínio das inundações.

O segundo seminário: Análise de Risco

O segundo seminário foi organizado em Aveiro, Portugal nos dias 21 e 22 de Junho. O seminário foi centrado em torno da fase de análise de risco. O seminário foi organizado nos moldes acordados com todos os parceiros e teve



uma boa combinação entre apresentações, troca de ideias e interesses, sendo, ainda, possível efectuar várias visitas de campo.



O primeiro dia começou com uma apresentação efectuada por uma Professora da Universidade de Aveiro sobre os riscos de inundação na área de Aveiro. Atenção especial foi dada à relevância do espaço da Ria de Aveiro, salientando-se alguns problemas na laguna sobre erosão costeira. A Professora apresentou mapas de risco e como estes são utilizados para analisar os riscos nessa área. A Universidade tem desenvolvido esta prática para facilitar os procedimentos de decisão política (na área-retirar). Aveiro colabora com nove outros municípios (na área-retirar) sobre este o assunto.

Após esta apresentação, os parceiros do projecto apresentaram as suas práticas neste domínio. A EPF apresentou um instrumento de análise sobre o risco de queda de granizo, que permite evitar prejuízos nas culturas agrícolas. Mirandela apresentou alguns dados históricos e estatísticos que permitem efectuar a previsão de inundações, (mas também-retirar) fornecendo informações sobre a análise desse risco. Thesprotia apresentou a sua abordagem de governação multi-nível no seu processo de análise de risco.

Durante a tarde efectuou-se uma visita ao porto de Aveiro, permitindo aos participantes ter uma compreensão clara do risco potencial industrial, ligado à erosão costeira e aos seus possíveis riscos e como esses perigos são atenuados na área.



A última parte do seminário consistiu nas apresentações de ZHZ, Tallinn e Forli. ZHZ apresentou o sistema holandês de visualização dos mapas de risco de cada província, que é utilizado na região Sul do Sul da Holanda. Foram apresentados os mapas de riscos, tendo sido dada especial atenção aos diferentes níveis de acesso aos dados, tratando-se de uma consulta efectuada pela população ou por profissionais ou decisores.

Forli apresentou também um mapa de risco da província utilizado para a análise de deslizamentos (de terra na região-retirar). Este mapa contém os deslizamentos que se verificaram no passado e a probabilidade de ocorrência de futuros movimentos. Essa informação é combinada com informações sobre estruturas vulneráveis possibilitando uma análise clara do risco de deslizamento para essa área e que tipo de medidas devem ser tomadas para evitar danos. Finalmente Tallinn partilhou a sua experiência com a apresentação da cartografia de risco em Tallinn Norte e o modo como os mapas são utilizados para reduzir os riscos na área de Rede Natura 2000.

Um dos principais resultados do projecto foi o entendimento comum de que as escolhas, na organização da administração pública, determinam em grande medida a forma como a redução do risco pode ser tratada e como as experiências variam. (, mas são valiosos para o reforço das políticas próprias.-retirar) Os parceiros referiram que o método escolhido para a realização de seminários é muito eficiente e eficaz e é muito útil para o intercâmbio de experiências entre os parceiros. É muito claro para os parceiros, agora que todos os países estão a lidar com o mesmo tipo de questões e problemas relativos ao processo de mitigação, que a troca de boas-práticas origina o acesso a melhores procedimentos para todos.



O seminário de Aveiro foi o fecho do primeiro semestre do projecto. Um ano e meio muito ocupado, mas também com muito sucesso! Nos próximos seis meses, o projecto incidirá na avaliação dos riscos e definição de planos de mitigação. Três seminários estão previstos para este segundo semestre: em Tallinn (08 e 09 de Setembro), Forlì (28 e 29 de Outubro) e Thesprotia (primeira semana de Dezembro).